ATUAÇÃO DO PROGRAMA PARANÁ MAIS ORGÂNICO NÚCLEO UEL JUNTO AO SISTEMA PARTICIPATIVO DE GARANTIA DE QUALIDADE ORGÂNICA REDE ECOVIDA

II SEMINÁRIO CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS E PRODUTOS ORGÂNICOS, 2ª edição, de 02/03/2023 a 03/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-022-9

POÇAS; Caio Eduardo Pelizaro Poças [1], GUIRADO; Gabriel Cipolaro [2], SILVEIRA; Victor Hugo Caetano Silveira [3], GOUVEIA; Livia Cristina Pronko [4], LIMA; Danilo Pezzoto de Lima [5]

RESUMO

O destaque do estado do Paraná como maior produtor de orgânicos do país, pode estar associado às crescentes políticas públicas de incentivo e fortalecimento da cadeia produtiva, as mobilizações entre agricultores, a criação de movimentos e associações, e ainda, as ações focadas em assistência técnica e extensão rural (ATER), sendo um dos exemplos o Paraná Mais Orgânico. A certificação orgânica exige que o agricultor respeite a legislação pertinente, bem como adeque sua propriedade e seu pensamento, a fim de alcançar a sustentabilidade, aliada a rentabilidade. No Brasil, um dos modelos possíveis para certificação orgânica, são os sistemas participativos de garantia da qualidade orgânica (SPG), estes atuam com base na acreditação garantida pelos próprios agricultores envolvidos no sistema, partindo do princípio da descentralização e auto gestão, onde as famílias, são representadas legalmente, pela OPAC (Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade), neste caso a Rede Ecovida, perante os órgãos fiscalizatórios e participam ativamente dos espaços coletivos. A Rede Ecovida, formalizada em 1998, se faz presente nos três estados do sul do Brasil, contando com mais de 5 mil famílias envolvidas no processo, estas divididas em 34 núcleos regionais e em 449 grupos (2022). Quando se trata do território de atuação do PMO-UEL, na região de Londrina, o Núcleo Peroba Rosa abrange cerca de 80 famílias organizadas em 11 grupos, contemplando produtores orgânicos familiares, unidades de processamento, consumidores apoiadores e técnicos. Para que o certificado de produção orgânica seja disponibilizado ao agricultor, além das exigências fiscais, é necessário que este se adeque ao funcionamento da Rede Ecovida. Inicialmente, é preciso estar inserido em um grupo de agricultores já formalizados dentro de um Núcleo Regional, após a adesão ao grupo, as famílias se auto visitam, buscando nessas verificações, aferir a documentação necessária para certificação, avaliar a situação da propriedade e indicar adequações às normas de produção orgânica, caso observadas irregularidades. Após as visitas internas às famílias inseridas no grupo e a execução das adequações propostas, os agricultores aptos a certificação solicitam o olhar externo, onde famílias dos grupos próximos, pertencentes ao mesmo Núcleo, formam um comitê de ética composto por 3 integrantes, que realiza o mesmo processo pedagógico das verificações internas. Por fim, o comitê indica para a Rede Ecovida a recomendação, ou não, da certificação das famílias verificadas. Após a aferição e registro dos documentos envolvidos em todo o processo, a OPAC disponibiliza o certificado de produção orgânica a família. A partir dessa metodologia, no núcleo Peroba Rosa, foram gerados 39 certificados no ano de 2022, englobando produtos primários vegetais e animais, bem como processados orgânicos. A previsão é que em 2023, esse número chegue a 62 com a adesão de novas famílias à Rede Ecovida e a popularização dos SPG. Conclui-se, portanto, que se fazem essenciais para realização das

[1] UEL , caioeduardoo98@gmail.com
[2] UEM , gcguirado@gmail.com
[3] UEL , victorhugo.silveira@gmail.com
[4] UEL , livia.pgouveia@gmail.com
[5] Centro universitário Filadélfia - UniFil, danilopezzoto@hotmail.com

previsões acerca do crescimento das cadeias consumidoras e produtivas orgânicas, o associativismo e a cooperação entre agricultores, consumidores, empreendimentos e redes de distribuição, assim como o fomento partindo de políticas e projetos públicos para a agricultura familiar orgânica e também, ações de ATER.

PALAVRAS-CHAVE: Rede Ecovida, Agroecologia, certificação organica, ATER, SPG

[1] UEL , caioeduardoo98@gmail.com
[2] UEM , gcguirado@gmail.com
[3] UEL , victorhugo.silveira@gmail.com
[4] UEL , livia.pgouveia@gmail.com
[5] Centro universitário Filadélfia - UniFil, danilopezzoto@hotmail.com